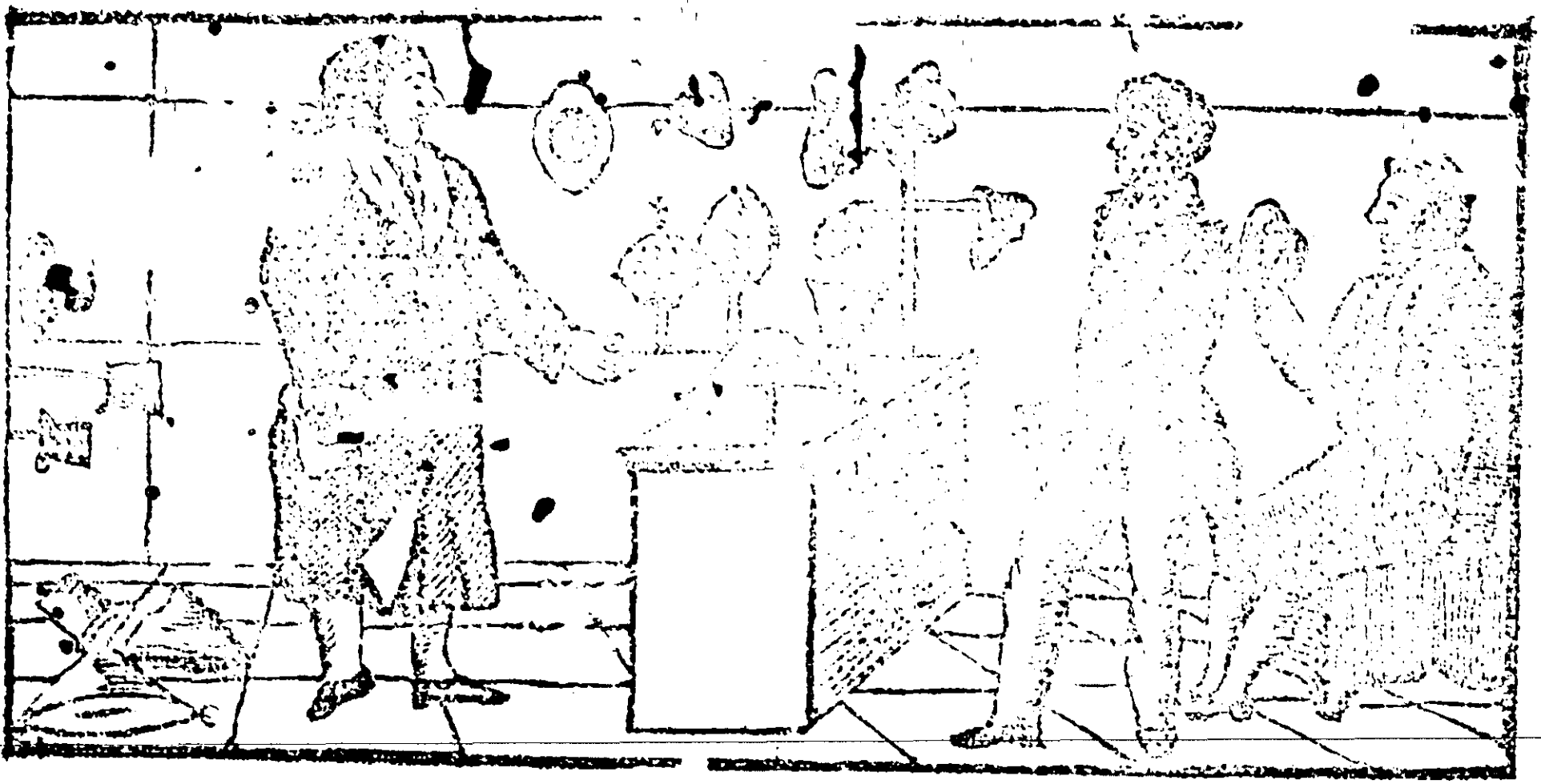


O
CARAPUCEIRO

16 DE JUNHO
DE 1838



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libetii
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10 Epist. 55.

Guardarei nesta Folha as regras boas;
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Visitas de Senhoras.

As visitas das senhoras
São muito, que aproveitar:
Quero tracalas ao vivo
E ver, se as posso pintar.

Logo que chega a visita,
Corre-se ao tôpo da escada,
E des d'a porta da rua
Principia a matinada.

Alguma das senhoritas
Tira o xale a seus Agrados,
Depois do que há chorrilho
De bejocas, e abraçados.

“ Como está minha Firmeza?

“ Como passa o seu menino?

Se está gordo, se está magro,

Se está grande, ou pequenino.

Que he feito do primo Chico,

que há muito não apparece?

As sendo hum rapaz simplorio

de ser, que se perdesse,

Como vai o seu Cupido?

He viva a sua rolinha?

Agora está Você boa,

Fallou com prima Clarinha?

Estas, e outras perguntas,

(Aborrecivel massada)

São feitas em continente,
E tudo a hum tempo ne entrada

A outra, que vêm de tóca
Não fica atraz nas perguntas;
E nesta algazarra partem
Para a salla todas juntas.

Academão-se as Meninas
Em torno da visitante,
E começa desde logo
Huma conversa incessante.

Fallão de modas bonitas,
De rendas, e lavarintos,
Dos modelos de vestidos,
Dos espartilhos, e cintos.

Entre tanto não s'esquecem
D'afinar as rabequinhas,
Murmurando largas horas
Contra Dona Mariquinhas.

“ Você reparou, diz huma,
Com'ella foi á Cidade?
Por certo que não lh'assenta
A'strada da liberdade,

E que vestido tão feio,
Diz outra, com qu'ella estava!
Aquella gala, coitada!

Nos hombros não lh'assentava!
Fci toda vida amarella,
E como estava corada!

MUTILADO

Pôs admira-se disso?

Aquillo he para pintada.

He magrinha, e que cadeiras

Tão redondas, e roliças!

Já não há ninguém malfeita

Depois das ancas postiças.

Até peitos tem suppostos,

Se tambem pernas não sei;

Aquelles sim, eu afirmo;

Porque vi, quando a abracei.

E que presumpção que tem

De bonita, e de garbosa!

Eu cá sempre a achei mui feia,

Mal trajada, e desgeitosa.

Dizem, stá para casar

C'o aquelle moço formado

“ O que tem cabellos crespos?

Veja-se o empregado!

Entretanto se annuncia

Hum calafate amolado,

Que vem trescalando em cheiros,

Muito gamenho, e aseado.

Estudada cortezia,

Faz c'o a cabecinha a banda,

E o grupo dos anjinhos

Com devoto demanda.

Aí se senta, e baralha.

Qual o valete com sotas,

Vai-se vasando em finezas,

Em tudo mais mette as botas.

Faz dos dedos brando pente,

Com qu'alisa a cabecinha,

Afim que se não apague

Da liberdade a estradinha.

Põe-se em arrôbo amoroso,

Não tira d'alguma o olho,

E c'o a mão, como a descuido,

Amança o *passa piolho*.

A parlenda já se muda

Em Politico arangel,

E paradoxos sem conto

Andão ali a granel.

Vem o chá neste comenos,

Lá de dentro preparado;

Porque fazelo na sala

He uso já reprovado.

A chicara deve vir meia

Do ruivo chá, e mui quente;

Que assim se deve tomar,

Embora s'escalde a gente.

Andão de roda os parentes

Percorrendo a *la e e e e e*.

Offertando nas ban

Bolos, torrada, e fatia.

Não cesão as risadinhas,

Nem politicas questões,

E cada qual, sustentente

As suas opiniões.

Huma afirma, qu'he Chimanga,

No que muita honra tem,

Que o que quer este partido

He o qu'ao Brazil convém.

Outra diz, qu'he Regressista;

Qu' não há nada melhor,

Leita em confirmação

De seus, que sabe de cór.

Já se vê, que o tal sujeito,

Supposto, que disfarçando,

Ao pensar da su'amada

Sempre se vai acostando.

Se bem qu'em matérias laes

He já sabido, é constante,

Qu' a mulher segue o partido

Do pai, marido, ou amante.

S'he Academico estulto,

Como em campo se vê só,

N'hum a roda de senhoras

Cita d'Ho'bac. e Fritó.

Traz de rastro a Montesquieu,

Falla em Martine, e Felice,

Prova o que bem lhe parece,

E diz muita parvoice.

Ficão pasmadas as Moças

De tão profunda sabença,

E quanto diz o Doctor

He para ellas sentença.

Não cabe em si de contente

Aquelle pobre marzôco,

Faz ademanes, e gestos,

Bem parece, qu'está louco.

Porém a mãe das Meninas,

Triste, e amuada velhinha,

Só pergunta a como vai

Azeite, carne, e farinha.

Diz muito mal deste tempo,

Qu' he tão mesquinho, e tão vario;

Em quanto as suas namorão

Vai resando o seu Rosario.

Atropelão-se os assumptos

D'aquella conversação;

MUTILADO

Pois começando os sapatos,
Acaba pelo Sermão.

Diz este tal
Prega por grande mente,
Aquella diz, que he tão frio
Que faz dormir a gente.

Não deixa o Jovem d'...
A sua opinião seria;
Afirma, que só diz boistas;
Pois tem voto na materia.

D'ahi paixão d'improviso,
A tractar de corações,
E nisto he forte o Doctor,
E tem nas presumpções.

Huma diz, qu'he tão sensível;
(Porque Deus a fez assim)
Qu'esteve a caldos, e á morte
Por lhe morrer hum saguim.

Outra diz, qu'o ser sensível
He nella huma cousa nata;
Pois quasi acaba d'espasmo
Por voar-lhe huma barata.

Que já de magoa, e saudade
Por-se dormite, e acabando;
Por qu'o gato lhe comeo
na rola de Fernando.

Tambem o magano conta
Suas acções de ternura,
Que como elle não há
Tão amante creatura.

Que tendo hum casal de pombos
(Por innocente prazer)
Deo no marido huma surra
Por ter largado a mulher.

Que attento o seu genitor me,
Deve arredar-se d'amar;
Por que morrerá primeiro
Do que a seu bem deixar.

Estas, e outras tangentes
Dizem-se assim ao desdem;
Mas a Menina adorada
As percebe muito bem.

Do peito, qu'arqueja, e bate,
Longo suspiro lhe sai;
Mas diz, s'a causa lh'indagão,
Que são saudades do pai.

Levanta-s'alta porfia
Sobre bichinhos bonitos;
E d'envolta vem ciumes,
Desmaios, e faniquitos.

Huma poz há poucos dias,
Mas de trez duzias de bichas.
Por motivo d'humas dores,
Que tinha no peito fixas.

D. Dengosa já ralha.

Contra o charope gomoso,
Qu'o cosimento d'altéa
Acha muito desgostoso.

Antes charope d'Espargo,
Qu'anda agora muito em moda,
Cura mil enfermidades
Bem como curava a toda.

Aqui tambem falla a mãe,
E seu parecer sustenta
A favor da contra-erva,
E dos clisteis de pimenta.

Diz, qu'as meninas d'agora
Tem gastrites, e q'...
Por que já se não receitão,
Como d'antes, vomitorios.

Que tudo vai a pior,
Que não vê cousa capaz
Depois qu'usarão d'altéas,
De bichas, e Juiz ue raz.

Onde estão as bellas purgas
De pinhão, e gotagama,
Que as raparigas doentes
Logo tiravão da cama?

Em assumptos tão sublimes
Gastão horas esquecidas,
Sem que nunca de fallar
Se mostrem aborrecidas.

Já he quasi meia noite,
Quando a visita quer ir-se:
Adverte então, qu'he tarde,
E tracta de despedir-se.

Pegão de novo os abraços,
As bejoquinhas estallão,
E todas promiscuamente
Com grandes risadas fallão.

Já se vai a visitante
Em mais de meio da escada,
E por lembranças das outras
Inda se vê demorada.

Dê hum abraço em Teté,
Hum beijo em minha Saudade;
Diga a Domdom, que só eu
Sei concervar amisade.

Ai! que já m'ia esquecendo!
Não deixe de me mandar

MUTILADO

Amangas do seu vestido
Para o molde lhes tirar.

Venha aquelle lavarinto,
Que a sua pretinha abriu.
Mande tambem as pulseiras,
Os brincos, e o ramo: ouvio?

A Deos, adeos: até quando?
Prometto não tornar cá,
Em quanto tambem hum dia
Vocês não forem por lá.

Depois de novos recados,
Que aturão bem huma hora,
Como tudo ha de ter fim,
A visita vai-se embora.

Apenas á casa chega,
Stão-a as irmãs esperando,
E antes de que se dispa
Vai das outras murmurando.

Não se esqueça alguma
Do que vio, e observou:
Por qu'em trajés, dictos, modas,
Em tudo bem reparou.

Não tenham dó das amigas;
Que assim que a veem á porta,
A respeito de rabeca
Não são deixando nada.

Adi, pios Leitores,
E Leitoras (sem paizão)
Se foi conforme á verdade
Esta minha descrição.

Talvez falem circumstancias,
Outras serão mal descriptas;
Mas eis pouco mais, ou menos
A mór parte das visitas.

ANECDOTAS.

Hum jogador de profissão, a quem a fortuna havia favorecido em hum dia, no outro recebeu huma carta de desafio de hum espadachim, a quem diera alguns gracejos na casa do jogo. O homem desafiado leu a carta com summa pachorra, e respondeu-lhe da maneira seguinte.—Illm. Sr. F. Acabo de receber a carta de V. S., em a qual me desafia para hum duello: ao que sou a dizer-lhe, que havendo eu ganhado

contigo a 1. para mais de 600\$ rs., estou hoje muito alegre para brigar, e bater-me-ia pessimamente: pelo que se tanta he a vontade de se por dar, ou levar pancadas, e até de matar, ou morrer, queira dirigir-se a aquelle, a quem ganhei o dinheiro *supra*, que como está sem real, he capaz de brigar até com o diabo. Sou, &c.

Tendo hum Rei d'Hespanha feito mercê da Ordem de Calatrava a hum Musico italiano, e castrado; na occasiã de o armarem Cavalleiro, pozerão-lhe as esporas, segundo o Ritual. Hum Inglez, que estava presente, disse muito serio. "Cada terra com seu uso! Na minha põe-se esporas nos gallos, em Madrid põe-se esporas nos capões."

Hum certo gamenho, pondo-se ao espelho para se barbear, pentear, &c., depois de tudo isto feito, começou a fallar á sua própria figura, e a dizer "E., tu és formoso, como hum Adonis, és muito bem herdado: sabes dançar pereg.amente; namoras a quantas moças vês, e todas morrem por ti, quer sejam solteiras, quer viugas, e até casadas; tudo trazes captivo, tudo trazes prezo: que te falta, Joven bemaventurado? -- *Hum chicote* (disse-lhe huma mulher) -- o pai, que tudo ouvia sem ser presentido.

Hum certo marquez muito enfatuado da sua nobreza era hum perfeito vadio, que se não occupava na menor cousa, e apenas alguma vez por accaso succedia fazer a barba a si mesmo. Então logo que se assentava defronte do espelho: ensaboava os queixos, pegava da navalha, e dizia "Marquez de... Deos se dignou crear-te fidalgo, o Monarcha fez-te Marquez: barbea-te por esta vez para fazere alguma cousa.

Pern: na Typ. de M. F. de Faria 1838.

MUTILADO